

Centro Paroquial
Casa da Sagrada Família de Penafiel

Handwritten signature

Relatório e contas do exercício de 2024



A Direção apresenta neste documento o relatório de contas do exercício económico de 2024. Apresenta o resumo dos mapas financeiros e de gestão a fim de melhor apresentar os seus resultados.

Handwritten signatures and initials at the top left of the page.

Índice

Identificação da Entidade 3

 Designação 3

 Sede 3

Natureza da atividade 3

Órgãos Sociais: 3

 Direção: 3

 Conselho Fiscal: 3

Relatório de Gestão 4

Introdução Institucional 4

Organização Interna 5

Resultados Operacionais 5

Informação Económica e Financeira 6

Análise das contas mais significativas 6

 Contas do Ativo: 8

 Valores dos Fundos Patrimoniais e Passivo: 9

Análise dos Gastos: 9

Distribuição dos gastos 10

Análise dos Proveitos: 10

Análise de Resultados 11

Conclusão: 11

Proposta de Distribuição de Resultados 12

Considerações Finais: 12



Identificação da Entidade

Designação

A Instituição adota o nome de CENTRO PAROQUIAL – Casa da Sagrada Família de Penafiel, fundada em 09 de dezembro de 1948, identificada nas finanças sob o NIF nº. 501 651 039.

Sede

Rua Direita, nº. 87, CP - 4560 462 PENAFIEL.

Natureza da atividade

É uma Instituição constituída na Ordem Jurídica Canónica, com o objetivo de prestar ajuda à comunidade com carências sociais sempre orientada pelos princípios da doutrina e moral cristã.

A Instituição tem personalidade jurídica civil e está reconhecida como Instituição Privada de Solidariedade Social, (IPSS), por despacho de 15 de junho de 1984, no livro das Fundações de Solidariedade Social sob o nº. 20/84, a Fls. 48 e verso.

Em conformidade com as naturezas que lhe provém, a Instituição presta serviço de apoio à Infância, através das Valências da Creche, Pré. Escolar e CATL.

Órgãos Sociais: Quadriénio 2024 / 2027

Direção:

Presidente: Pe. Paulo Jorge Barbosa da Rocha

Vice-Presidente: Manuel Vieira Lopes

Secretária: Sandra Cristina Cerqueira Santos

Tesoureira: Hermínia Fausta Ribeiro Coelho Mesquita

Vogal: Luís Tadeu Pimenta Carvalho

Conselho Fiscal:

Presidente: António Pinto Alves

Secretário: José Henrique Sousa Mendes

Vogal: Pedro Miguel Ferreira Soares



Relatório de Gestão

Introdução Institucional

O Centro Paroquial Casa da Sagrada Família de Penafiel é uma instituição constituída na Ordem Jurídica Canónica, com o objetivo de prestar apoio à comunidade com carências sociais sempre orientada pelos princípios da doutrina e moral cristã. A Instituição tem personalidade jurídica civil e está reconhecida como Instituição Privada de Solidariedade Social, (IPSS), desde 15 de junho de 1984, por despacho da Direção da Segurança Social, com novos estatutos aprovados pela diocese do porto em 30 de setembro de 2015.

Em conformidade com a natureza que lhe provém, a instituição tem como principal área de atuação “Atividades de Apoio Social à Infância, sem alojamento”, através das Valências de Creche, Pré-escolar, CATL-Centro de Atividades Tempos Livres e Centro de Estudo.

Centro Paroquial Casa da Sagrada Família de Penafiel, apresenta o Relatório e Contas do exercício de 2024, a elaboração é feita pela Direção, com a colaboração direta do Contabilista Certificado, que posteriormente o submete ao Parecer do Conselho Fiscal para posterior remessa ao Ordinário do Lugar, conforme determina a alínea b), do número 1, Artigo 19º, dos Estatutos da Instituição.

Este Relatório representa assim, a continuação de um ciclo que tem por objetivo a promoção da missão da Instituição num contexto social que, naturalmente coloca desafios diferentes em cada ano, num tempo adverso que permanece no nosso País. Salienta-se que a delicada situação social que se continua a viver em todo o mundo e também em Portugal, aumenta a responsabilidade das IPSS Portuguesas em cumprir, de forma mais eficiente e eficaz, a sua missão. Neste contexto, as IPSS envolvidas devem reunir as condições mínimas para responder a esse aumento de responsabilidade, não obstante as dificuldades trazidas pela conjuntura económico-financeira instalada, efeitos diretos das “guerras”, provoca uma inflação muito superior ao estimado.

Este conjunto de documentos procura relatar a posição económico-financeira da Instituição, constituído pelas Demonstrações Financeiras assentes pelas diretivas da Norma Contabilística e Relato Financeiro das Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF – ESNL), acompanhadas de várias informações técnicas de modo a tornar mais simples a sua interpretação.

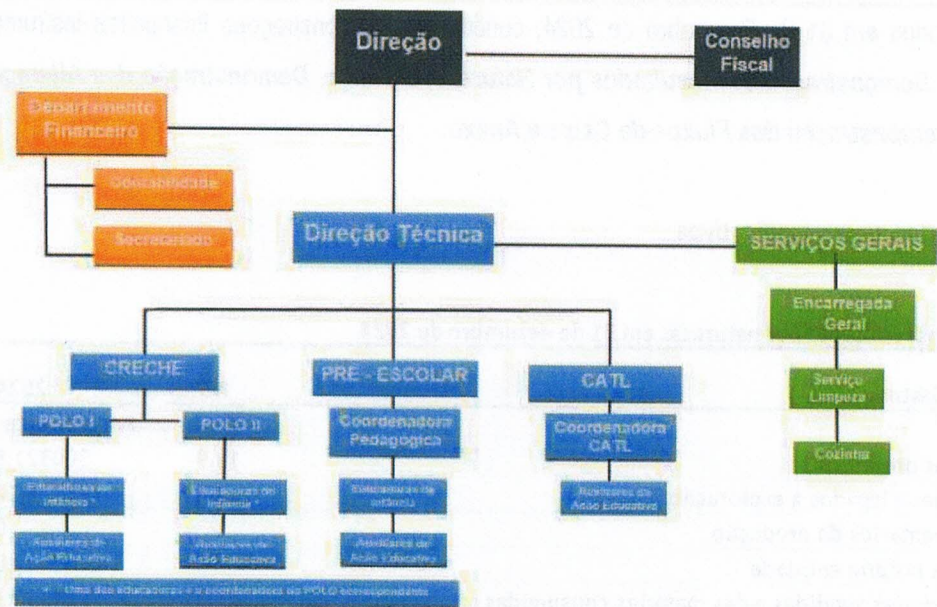
Após aprovação por todos os Órgãos Estatutários os documentos contabilísticos serão submetidos na plataforma eletrónica da Segurança Social criada para o efeito – OCIP, onde serão verificados, validados e visados pelo Instituto da Segurança Social.



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Organização Interna

Figura 1 – Organograma da Instituição



Podemos afirmar que o funcionamento da instituição se modelou numa gestão de recurso espaços de forma eficiente que estabelecemos como objetivo para o exercício de 2024.

Resultados Operacionais

No exercício económico, ainda com rescaldos do após pandémica e a ocorrência da invasão da “Rússia à Ucrânia, os danos colaterais fizeram-se sentir por toda a Europa, nomeadamente a inflação de todos os serviços e produtos alimentares com maior impacto nos produtos energéticos. Esta direção nas suas funções de gestão zelou para conseguir ultrapassar as muitas adversidades. Apresenta-se um resultado negativo de 21.503,80 € (EBITDA – significa, Lucros antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, que é a tradução da expressão em inglês *Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization.*), analisando o resultado antes de impostos e amortizações e depreciações apresentamos um resultado positivo de 3.814,40 € (EBIT – significa, Lucros antes de Juros, Impostos, que é a tradução da expressão em inglês *Earnings Before Interest and Taxes*), acente numa gestão pro ativa e rigorosa, apesar de todos os esforços para não aumentar os gastos não foi possível devido a algumas avarias ocasionais de equipamentos que tiveram que ser intervencionados de o exercicio economico. Adotando decisões ao longo do exercicio, que prevaleça a salvaguarda da manutenção ou melhoria da qualidade dos serviços prestados aos utentes. De salientar alguns e determinados gastos já identificados tendencialmente aumentaram por força da inflação e exigências legais.



Informação Económica e Financeira

A Direção, dando cumprimento ao legal e estatutariamente estabelecido, presta, a seguinte informação referente ao exercício que findou em 31 de Dezembro de 2024, contida nas demonstrações financeiras instrumentos de gestão, nomeadamente: **Demonstração de Resultados por Natureza; Balanço, Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais; Demonstração dos Fluxos de Caixa e Anexo.**

Análise das contas mais significativas

| Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2024 | | (em euros) | |
|--|-------|--------------|--------------|
| Rendimentos e Gastos | Notas | 2024 | 2023 |
| Descrição | Notas | Ano corrente | Ano anterior |
| Vendas e serviços prestados | 13.9 | 300321,8 | 315835,9 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 13.10 | 738478,12 | 696701,92 |
| Variação nos inventários da produção | | 0 | 0 |
| Trabalhos para a própria entidade | | 0 | 0 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 13.11 | -114520,3 | -104058,16 |
| Fornecimentos e serviços externos | 13.14 | -172955,52 | -162966,36 |
| Gastos com o pessoal | 13.15 | -842948,01 | -794321,3 |
| Ajustamento de inventários (perdas / reversões) | | 0 | 0 |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) | | 0 | 0 |
| Provisões (aumentos / reduções) | | 0 | 0 |
| Provisões específicas (aumentos / reduções) | | 0 | 0 |
| Outras imparidas (perdas/reversões) | | 0 | 0 |
| Aumentos / reduções de justo valor | | 0 | 0 |
| Outros rendimentos | 13.16 | 96931,34 | 85840,4 |
| Outros gastos | 13.17 | -1493,03 | -1728,59 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos | | 3814,4 | 35303,81 |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização | 4 5 | -29061,48 | -29454,67 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos) | | -25247,08 | 5849,14 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | 3743,28 | 29,65 |
| Juros e gastos similares suportados | | 0 | 0 |
| Resultado antes de impostos | | -21503,8 | 5849,14 |
| Imposto sobre o rendimento do período | | 0 | 0 |
| Resultado líquido do período | | -21503,8 | 5849,14 |



Balço em 31 de dezembro de 2024

(em euros)

| Rubrica | Notas | 2024 | 2023 |
|--|-------|-----------|-----------|
| ATIVO | | | |
| Ativo não corrente | | 0 | 0 |
| Ativos fixos tangíveis | 4. | 658844,91 | 666248,35 |
| Bens do património histórico e cultural | | 0 | 0 |
| Ativos intangíveis | | 0 | 0 |
| Investimentos financeiros | 5.1 | 746,89 | 746,89 |
| Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros | | 0 | 0 |
| Outros créditos e ativos não correntes | | 0 | 0 |
| Total ativo não corrente | | 659591,8 | 666995,24 |
| Ativo corrente | | 0 | 0 |
| Inventários | 6. | 4819,56 | 4935,55 |
| Créditos a receber | 13.1 | 1874,97 | 176,57 |
| Estado e outros entes públicos | | 0 | 0 |
| Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros | | 0 | 0 |
| Diferimentos | 13.3 | 1349,6 | 2198,35 |
| Outros ativos correntes | 13.4 | 118519,89 | 79706,29 |
| Caixa e depósitos bancários | 13.5 | 229155,28 | 272123,8 |
| Total ativo corrente | | 355719,3 | 359140,56 |
| Total ativo | | 1015311,1 | 1026135,8 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos Patrimoniais | | 0 | 0 |
| Fundos | 13.6 | 40600,51 | 40600,51 |
| Excedentes técnicos | | 0 | 0 |
| Reservas | | 0 | 0 |
| Resultados transitados | 13.6 | 823846,08 | 817996,94 |
| Excedentes de revalorização | | 0 | 0 |
| Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais | 13.6 | 1499,67 | 2283,8 |
| Resultado líquido do período | | -21503,8 | 5849,14 |
| Dividendos antecipados | | 0 | 0 |
| Interesses que não controlam | | 0 | 0 |
| Total fundos patrimoniais | | 844442,46 | 866730,39 |
| Passivo | | 0 | 0 |
| Passivo não corrente | | 0 | 0 |
| Provisões | | 0 | 0 |
| Provisões específicas | | 0 | 0 |
| Financiamentos obtidos | | 0 | 0 |
| Outras dívidas a pagar | | 0 | 0 |
| Total passivo não corrente | | 0 | 0 |
| Passivo corrente | | 0 | 0 |
| Fornecedores | 13.7 | 35731,26 | 15882,18 |
| Estado e outros entes públicos | 13.2 | 17875,74 | 17608,29 |
| Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros | | 0 | 0 |
| Financiamentos obtidos | | 0 | 0 |
| Diferimentos | 13.3 | 13588,4 | 16909,31 |
| Outros passivos correntes | 13.8 | 103673,24 | 109005,63 |
| Total passivo corrente | | 170868,64 | 159405,41 |
| Total passivo | | 170868,64 | 159405,41 |
| Total fundos patrimoniais e passivo | | 1015311,1 | 1026135,8 |



Contas do Ativo:

11, 12 e 13:- Caixa e Bancos: - Os seus valores refletem os meios financeiros disponíveis em 31 de dezembro de 2024, assim

distribuídos:

| | | |
|----|-----------------------------|---------|
| 11 | Caixa | 147,18 |
| 12 | Depósitos à ordem | 79008,1 |
| 13 | Depósitos Prazo (sem risco) | 150000 |

Comparativamente com o exercício anterior verifica-se uma diminuição ao nível da tesouraria disponível, de 15,79%, sendo esta diferença de 42.968,52 €. Esta diferença consubstancia os atrasos de pagamento dos respetivos meses por parte da segurança social, melhor explidado na rubrica seguinte, bem como alguns gastos de reparações não programados e liquidados.

21, 27 :- Representa a dívida de terceiros considerados correntes. Esta rubrica é constituída por entidades públicas com os valores a baixo discriminados:

| | | |
|-----------|--|-----------|
| 278113 | Outra Entidade | 104402,39 |
| 278113001 | Acordos Cooperação - Instituto da Segurança Social I.P | 8000 |
| 278113002 | Comparticipação Familiar Creche - Instituto Segurança Social, I.P. | 41105,55 |
| 278113003 | IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional | 9191,13 |
| 278113007 | IGEFE - PEDEPE - Compensação Dif. Remuneração Educadoras - Pré - Escolar | 40588,32 |
| 278113012 | AT - Autoridade Tributaria Aduaneira - Reembolso IVA | 5517,39 |

41-42-43 Propriedade de investimento e Ativos Tangíveis: Regista uns aumento sujeito a depreciação nos termos da Lei referente a pequenas obras de conservação e reparação efetuadas no edificio afeto as valências, bem como a aquisição e equipamento básicos e ferramentas e utensílios. Com a discriminação a baixo:

| | | |
|----|---------------------------|--------------|
| 41 | Investimentos financeiros | 746,89 |
| 43 | Ativos fixos tangíveis | 1.762 034,97 |

| | |
|--------------------------------|------------|
| Bens imóveis | 16602,54 |
| Terrenos e recursos naturais | 14205,76 |
| Edifícios e outras construções | 1497779,88 |
| Equipamento básico | 103404,15 |
| Equipamento transporte | 21850,71 |
| Equioamento administrativo | 64678,9 |
| Outros ativos fixos tangíveis | 28543,73 |
| Equipamento administrativo | 6838,8 |
| Outros activos fixos tangíveis | 8130,5 |

A rubrica de Investimentos financeiros reflete-se nos seguintes e ativos.

| | | |
|-------|---|--------|
| 4151 | Acções TVI | 99,76 |
| 41581 | FRSS – Fundo Reestruturação do Setor Social | 388,43 |
| 41582 | FGCT-Fundo Garantia Compensação Trabalho | 258,70 |



Cuij -

sh st
LFF
Cuij

22 – Fornecedores: - Totaliza os créditos de fornecedores em 31 de dezembro, totalmente pagos em 2025, cumprindo os prazos de pagamento acordados, de 30 a 90 dias da data de emissão da fatura conforme os acordos.

24 - Sector Público: – Evidencia os valores das contribuições, quotizações e retenção na fonte feita a funcionários nos vencimentos de dezembro de 2024, retenções de Trabalhadores independentes. Os valores evidenciados já foram entregues ao Estado dentro dos prazos legais.

| | | |
|-----|--|----------|
| 242 | Retenção de impostos sobre rendimentos | 2504 |
| 245 | Contribuições para a segurança social | 15113,61 |

272 – Devedores e Credores por acréscimo: A rubrica referente aos credores é exclusivamente ao valor de encargos com o pessoal referente ao vencimento do mês de férias, Subsídio de Férias, Contribuições para a segurança social e seguros a liquidar em Junho de 2025, relativos a 2024. Quanto a rubrica de devedores por acréscimo é referente ao acréscimo do rendimento dos juros de depósito bancários decorrido no período será liquidado em 2025 e o acréscimo do rendimento do “PEDEPE” programa de expansão e desenvolvimento educação pré-escolar.

Valores dos Fundos Patrimoniais e Passivo:

Fundo Patrimonial: 56 - Resultados Transitados: – Agrupa os valores acumulados do Resultados Líquidos apurados nos exercícios económicos anteriores. Salientar a variação do fundo patrimonial negativa de 784,13 € referente ao reconhecimento do consumo/gasto dos bens afetos bem como a contrapartida do redito proporcional.

| | | |
|-----|---|-----------|
| 511 | Fundos-Fundo Patrimonial Social | 40.600,51 |
| 561 | Resultados transitados-Acumulado de Outros Exercícios | 823846,08 |
| 562 | Resultados transitados-Do Exercício Anterior | 5849.14 |
| 59 | Outras variações nos fundos patrimoniais | 1499.67 |

Análise dos Gastos:

Analisando a variação dos Gastos globais de 2024, comparados com o mesmo período de 2023, verifica-se um aumento significativo, que considerando a inflação dos preços ao consumidor com maior impacto ao nível dos produtos petrolíferos e energéticos, ainda por imposição legais denota-se um aumento significativo nos custos com pessoal, de salientar ainda o aumento do quadro de pessoal com a admissão de Psicóloga. Os gastos com o pessoal representam os compromissos contratualizados com os funcionários que integram a estrutura do quadro do pessoal, que tem exigência do Instituto da Segurança Social, segundo o número de utentes conforme discriminamos no quadro abaixo:



Quadro de pessoal em 31-12-2024 p/Valências

| Categ/Prof. | Setores | | | | |
|-----------------------------|---------|--------|---------|------|--------|
| | QT. | Creche | Pr'-Esc | CATL | Comuns |
| Diretor Financeiro | 1 | | | | 1 |
| Diretora Técnica | 1 | | | | 1 |
| Encarregada Geral | 1 | | | | 1 |
| Educadoras | 8 | 4 | 4 | | |
| Professora Primária. | 3 | | | 3 | |
| Psicóloga | 1 | | | | 1 |
| Auxiliares Cuidado Crianças | 16 | 9 | 4 | 3 | |
| Assist. Administrativo | 1 | | | | 1 |
| Cozinheira / Aj Cozinha | 4 | | | | 4 |
| TA-Serv- Gerais | 6 | | | | 6 |

Distribuição dos gastos:

| | | |
|-----|--|-----------|
| 61 | Custo inventários vendidos e matérias consumidas | 114520,3 |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos | 172955,52 |
| 622 | Serviços especializados | 50357,74 |
| 623 | Materiais | 10446,29 |
| 624 | Energia e fluidos | 57973,67 |
| 625 | Deslocações, estadas e transportes | 32591,56 |
| 626 | Serviços diversos | 21586,26 |
| 63 | Gastos com o pessoal | 842948,01 |
| 64 | Gastos de depreciação e de amortização | 29061,48 |
| 688 | Quatizações - CNIS - UDIPSS | 465,4 |
| 689 | Gastos com apoios financeiros concedidos a associados ou utentes (sinistros) | 1027,63 |

Análise dos Proveitos:

Os proveitos têm a sua maior expressão nas mensalidades cobradas aos utentes e subsídio à exploração atribuída pelo Instituto da Segurança Social, nos termos dos acordos estabelecidos, segundo a lotação nas diversas valências onde, também contribuiu muito significativamente os subsídios através do IEFP – Instituto de emprego e formação profissional. Os proveitos resultaram dos seguintes valores:

| | | |
|----|--|-----------|
| 71 | Vendas | 253 |
| 72 | Prestações de serviços | 300068,8 |
| 75 | Subsídios, doações e legados à exploração | 738478,12 |
| 78 | Outros rendimentos | 96931,34 |
| 79 | Juros, dividendos e outros rendimentos similares | 3743,28 |

Analisando a variação dos rendimentos, verifica-se a introdução da rubrica de vendas nomeadamente “disponibilização de “sopas” a fim de poder angariar fundos adicionais para a execução dos fins estatutarios. Na sua globalidade entre 2023 e 2024, verifica-se um aumento das comparticipações por parte do Instituto de Segurança Social. Foi ainda possível executar projetos de apoio ao nível da exploração através do IEFP – Instituto de emprego e formação profissional. Para uma melhor análise dos subsidio à exploração este preenchem as seguintes rubricas e valores:



Aut -

Handwritten signatures and initials.

| | | |
|-------|--|-----------|
| 75101 | Creche Polo I - Acordo Cooperação | 250574,24 |
| 75103 | Pré-Escolar - Acordo Cooperação | 151037,29 |
| 75104 | CATL - Acordo Cooperação | 60985,81 |
| 75105 | Creche - Comparticipação Familiar | 148268,29 |
| 75106 | IEFP - Estagio | 25786,82 |
| 75107 | IEFP - Subsídio Exploração | 9508,93 |
| 75108 | Complemento de abertura Superior a 11h | 9244,16 |
| 75109 | IGEFE-PEDEPE - Compensação Rem Educadora Pré-escolar | 51588,32 |
| 75110 | POAPMC - Programa Operacional Apoio Pessoas Mais Carenciadas | 7453,07 |

Na rubrica de Doações

| | | |
|-------|----------------------------|---------|
| 75302 | Doações - Donativos | 1440,29 |
| 75304 | Doações Entidades Publicas | 22590,9 |

No que respeitas ao donativos são exclusivamente de entidades privadas ou particulares estando aqui incluídos processo judiciais onde a pessoa/entidade envolvida é notificada para entregar um "valor pecuniario" a uma instituição. No que respeitas as doações de entidades publicas esta referem-se exclusivamente ao Programa do Banco Alimentar contra a Fome.

Análise de Resultados

81 - Resultado Líquido do Período: – Revela a diferença entre os Proveitos e os Gastos do exercício de 2024 traduzindo um Resultado Líquido negativo no período, de 21.503,80 € (**vinte e um mil quinhentos e três euros e oitenta cêntimos**), resultado consequente e proveniente das seguintes razões:

1. Aumentos salariais impostos por legislação Laboral
2. Inflação dos preços dos produtos e serviços
3. O ajustamento das comparticipações por parte da Segurança social muito inferior à inflação.

Conclusão:

Perante as dificuldades económicas, sociais e emocionais, nas mais diversas situações, adaptamo-nos, reajustamo-nos indo de encontro as famílias e a um desenvolvimento social positivo.

A Direção encara o próximo ano com sentido de responsabilidade, dedicação e empenho necessários para uma gestão sustentável. Encerramos este exercício económico com a consciência de dever cumprido tendo gerido a instituição de modo a prestar um serviço social à comunidade de qualidade e sem diferenciação.



Proposta de Distribuição de Resultados

A Direção propõe que o Resultado do Exercício de 2024, representado por (21503,80€) vinte e um mil quinhentos três euros e oitenta cêntimos, seja transferido para a Conta de Resultados Transitados. Sendo que a rubrica de resultados transitados está em conformidade.

Considerações Finais:

A Direção agradece o empenho e a colaboração dos restantes Órgãos Sociais bem como de todos os funcionários da Instituição, por terem contribuído, de modo exemplar e muito significativamente, para o funcionamento da instituição.

A Direção:

Presidente: _____
(Pe. Paulo Jorge Barbosa da Rocha)

Vice-Presidente: _____
(Manuel Vieira Lopes)

Secretária: _____
(Sandra Cristina Cerqueira Santos)

Tesoureira: _____
(Hermínia Fausta R. C. Mesquita)

Vogal: _____
(Luís Tadeu Pimenta Carvalho)



RELATÓRIO DO CONTABILISTA CERTIFICADO CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2024

O presente relatório é elaborado respeitando o “código deontológico dos Contabilistas Certificados”. Saliento alguns pontos do código deontológico nomeadamente, o contrato de trabalho celebrado pelo contabilista certificado não pode afetar a sua isenção nem a sua independência técnica perante a entidade patronal, nem violar o Estatuto dos Contabilistas Certificados ou o presente Código Deontológico. No exercício das suas funções, o contabilista certificado não deve subordinar a sua atuação a indicações de terceiros que possam comprometer a sua independência de apreciação, no exercício da profissão, o contabilista certificado devem respeitar as normas legais e os princípios contabilísticos em vigor, adaptando a sua aplicação à situação concreta das entidades a quem presta serviços, pugnando pela verdade contabilística e fiscal, evitando qualquer situação que ponha em causa a independência e a dignidade do exercício da profissão.

Através do presente relatório de gestão, pretende-se dar a conhecimento a todos os interessados que com esta tem relações, de alguns aspetos que considera mais relevante económico – financeiro relacionado com as atividades desenvolvidas pelo “Centro Paroquial Casa da Sagrada Família de Penafiel” no exercício de 2024. Assim, de entre outros, executei os seguintes procedimentos:

- 1) Adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Instituição e que se divulga em documentos anexos;
- 2) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras que compreendem a DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS e o Balanço, elaborados de acordo com as normas instituídas pelo SNC e NCRF-ESNL.
- 3) Análise de informação financeira divulgada, tendo efetuado os análises e conciliações que considerei oportunos em função dos valores envolvidos:
 - 3.1) Conciliação das contas bancárias, efetuada entre os extratos bancários e os registos contabilísticos da Instituição;
 - 3.2) Análise e teste dos vários elementos de Gastos e Proveitos do exercício, com particular incidência no seu balanceamento, tendo por regra contabilística a do acréscimo:
 - 3.3) Em consequência do trabalho desenvolvido entendo ser de relatar o seguinte:
 - i) O suporte documental dos registos contabilísticos encontra-se devidamente classificado numerado e organizado, permite salvaguardar a rapidez e segurança da sua comprovação;
 - ii) Conferi a contagem física dos fundos de caixa, tendo verificado a sua evolução no decorrer do exercício;
 - iii) As contas foram devidamente conferidas, e todas as obrigações declarativas fiscais e contributivas foram satisfeitas.
 - 3.4) Foram calculados os seguintes Acréscimos e Diferimentos:
 - ii) Custos diferidos, expressa as despesas pagas em 2024 relativas a 2025.
 - iii) Acréscimos de custos: Os saldos expressos no Balanço, referem-se às remunerações a pessoal, a Liquidar em 2025, relativas ao exercício de 2024, nomeadamente:



a)-Vencimento no mês de Férias

b)-Subsídio de Férias

c)-Contribuição à Segurança Social

d)-Seguro de Acidentes de Trabalho

4. -CONTAS DE MATÉRIA PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO:

Analisei os procedimentos instituídos para a mais correta e possível determinação das quantidades físicas, sendo considerado o custo de aquisição para a determinação do seu valor.

5.-CONTAS DE ATIVOS:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Aumentos:

As aquisições de ativos foram contabilizadas nas contas adequadas sendo utilizado o método de custo para a sua valorização.

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

As aquisições de ativos desta natureza foram contabilizadas nas contas adequadas e são referentes unicamente programas informáticos.

Depreciações:

As depreciações foram calculadas tendo em conta a natureza do ativo, aplicando as percentagens mínimas indicadas na TABELA A-II – Taxas genéricas, constante do Decreto Regulamentar nº. 25/2009, de 14 de setembro, do Ministério das Finanças, Publicado no DR 1ª. Serie Nº. 178, de 14 de setembro de 2009. A instituição dispõe de informatização do seu ativo, com criação de ficha individual de cadastro para cada bem adquirido posteriormente àquela data e ficha por grande grupo de ativos dos bens adquiridos anteriormente. Tal facto faz com que, o cálculo de amortizações seja efetuado de forma rigorosa e nos termos exigidos pelo NCRF-ESNL.

6. – AGRADECIMENTO

Agradeço a disponibilidade da Direção e a de todos os responsáveis da Instituição com quem me relacionei mais diretamente, em privilegiar os acessos à informação no âmbito da minha função a fim de dar resposta eficaz e eficiente.

“Você nunca sabe que resultados virão da sua ação. Mas se não fizer nada, não existirão resultados”. “adaptado de Mahatma Gandhi”

Penafiel, 21 de Março de 2025


Adão Pinto - CC Nº. 93841